

Estágio curricular supervisionado na licenciatura em enfermagem: o processo de formação impulsionando novas práticas pedagógicas.

Cláudia Prado, Andréa Cristina Fava Pelá, Candice Heimann, Denise Maria de Almeida

Escola de Enfermagem/Universidade de São Paulo
claupra@usp.br

Objetivos

Analisar o estágio curricular supervisionado na perspectiva de licenciandos de enfermagem.

Métodos/Procedimentos

Pesquisa exploratória-descritiva, do tipo documental na perspectiva quantitativa. O local de estudo foi o Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Foram analisados 27 instrumentos de avaliação das disciplinas ENO 435 - Metodologia do Ensino de enfermagem I e 23 da ENO 436 - Metodologia do Ensino de Enfermagem II do referido curso no ano de 2011. O instrumento continha 16 questões e foi utilizada a Escala de Likert variando do grau 1 ao grau 5, de discordo totalmente a concordo totalmente. Esse estudo foi aprovado na Plataforma Brasil sob o Parecer nº 145.091.

Resultados

A análise dos dados permitiu verificar que 64,0% (32) dos estudantes não presenciaram a ocorrência de situações que desrespeitavam aspectos éticos; para 98,0% (49) houve boa interação com o docente do campo; um total de 96,0% (48) dos estudantes se sentiu bem acolhidos pelos docentes; para 88,0% (44) os docentes tiveram tempo para acompanhá-los no estágio; verificou-se que 54,0% (17) dos estudantes concordaram ser necessário que os docentes conheçam melhor os objetivos do estágio; em 40,0% (20) das respostas a interação entre professores da disciplina e docentes do campo foi considerada boa; para 82,0% (41) a disciplina proporcionou fundamentação teórica para as atividades do

campo; para 84,0% (42) os professores os ajudaram a encontrar oportunidades de aprendizagem; um total de 96,0% (48) afirmou terem conseguido interagir com o grupo de alunos durante o estágio; para 84,0% (42) dos estudantes o campo proporcionou condições para realização das atividades previstas; em 90,0% (45) das respostas identificou-se que os estudantes conseguiram relacionar a teoria à prática docente; um total de 62,0% (31) referiu ter tido oportunidades de realizar as atividades previstas no estágio; para 80,0% (40) dos estudantes o docente mostrou-se interessado no seu desenvolvimento e em 80,0% (40) das respostas os estudantes afirmaram terem conseguido exercitar o papel de docente.

Conclusões

A análise do estágio curricular supervisionado, na perspectiva dos licenciandos de enfermagem, permitiu identificar os pontos facilitadores e dificultadores de seu aprendizado, permitindo aos docentes vislumbrarem novas práticas pedagógicas na intenção de otimizar o processo de ensino aprendizagem em campo de estágio.

Referências Bibliográficas

- BOUSSO, R. S. et al. Estágio curricular em enfermagem: transição de identidades. *Rev. Esc. Enf.* USP, v. 34, n. 2, p.218-25, jun. 2000.
CAIRES, S. Vivencias e percepções do estágio pedagógico: contributos para a compreensão da vertente fenomenológica do “Tornar-se professor”. *Análise Psicológica*, 1 (XXIV); 87-88, jan.2006.
CASATE, J.C; CORREA, A.K. Vivencias de alunos de enfermagem em estágio hospitalar: subsídios para refletir sobre a humanização. *Rev. Esc. Enfer.* USP. 2006; 40(3); 321-8.